*Artigo

O siriri e cururu no ensino de geografia
Práticas de ensino e reflexões culturais

A referente pesquisa in loco tem como objetivo apresentar o ensino de geografia através de uma prática de ensino prazerosa no contexto da música e dança regional mato-grossense. Com a geografia cultural e regional torna-se possível através do siriri e cururu mostrar aos alunos os valores e sua importância no espaço regional. Sendo estas as manifestações culturais que se destacam tradicionalmente em cidades históricas mato-grossense. No ambiente escolar as manifestações culturais acontecem através de projetos pedagógicos, mas percebe-se a necessidade junto a comunidade escolar de resgatar os valores culturais através de danças e música em sala de aula.

Nas aulas de geografia torna-se possível através do estudo das categorias geográficas do território, espaço, lugar e paisagem analisar as transformações sócio espaciais dos diversos povos distribuídos na superfície terrestre através da geografia cultural no ensino de geografia. A importância das danças folclóricas nas escolas permeia- se o resgate cultural e a essência de viver a nossa verdadeira identidade cultural. Para isso, trabalhar pedagogicamente o regionalismo é incentivar os jovens a valorizar sua história sendo esta de grande relevância na formação humana para viver e conhecer a cultura do nosso estado que apresenta um universo étnico cultural variado. Como campo de pesquisa as Escolas Estaduais João Monteiro Sobrinho e Francisca Souza de Alencar localizada no município de Nova Olímpia-MT.

Alunos do ensino fundamental e ensino médio, professores e a ilustre participação do grupo artístico de siriri e cururu – Me chama que eu vou pertencente ao projeto pedagógico da Escola Estadual Júlio Mueller do município de Barra do Bugres foram envolvidos na presente pesquisa através de estudos direcionados sobre o regionalismo mato-grossense nas aulas de geografia, entrevistas e a noite folclórica com apresentações culturais, através da metodologia qualitativa interpretativa, literaturas foram direcionadas para atender a prática do ensino de geografia através da geografia cultural e a importância da interdisciplinaridade em sala de aula e, apresentar uma metodologia prazerosa de ensinar geografia resgatando e valorizando a cultura regional mato-grossense através do lúdico para a nova geração nas escolas de educação básica e professores no ensino de geografia.

Hellen Simone Tortorelli - Professora orientadora da pesquisa monográfica/SEDUC/ UNEMAT

Simone Pereira Araújo - Acadêmica do 8º semestre do curso de licenciatura plena de geografia/UNEMAT

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
dis@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Geam Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Placa com defeito

Um dos dois conjuntos semafóricos instalados na última sexta-feira ainda não está funcionando, conforme anunciado pelo DS. Isso porque, segundo o superintendente de Trânsito do município, Tony Hirota, a placa do equipamento veio com defeito (queimada). Mas o problema já foi solucionado e nesta segunda-feira, 22, o semáforo da Avenida Brasil iniciará seu funcionamento.

O outro sinaleiro instalado, na faixa de pedestre em frente a Caixa Econômica Federal (Avenida Tancredo Neves) está funcionando desde às 13h de sexta-feira. Os equipamentos instalados são do tipo 'botoeira', sendo seu acionamento de parada dos veículos feito pelo próprio pedestre na hora da travessia.

Junto aos equipamentos, foram instaladas placas explicativas sobre o funcionamento do semáforo, porém, a partir desta segunda-feira, 22 de setembro, quando o fluxo de pedestres e de veículos aumenta significativamente, será iniciado também um trabalho educativo junto aos transeuntes.

Escolha

Somos sabedores que a Superintendência de Trânsito foi alvo de críticas pela instalação e padronização dos semáforos em Tangará, mas é importante parabenizar ao Tony Hirota e sua equipe pela escolha, pois os dois pontos onde já foram instalados a situação era crítica e o modelo implantado era o que exatamente precisávamos. Que motorista já não se irritou ao passar por esses locais e ser obrigado a disputar espaço com pedestres que entravam e saiam das faixas de maneira equivocada?

Funcionamento

A preferência do sinal é sempre para agilizar o fluxo de veículos no local, quando um pedestre chega para atravessar a faixa, aciona o botão do semáforo que começa o processo de temporização, passando da luz verde para amarela e vermelha, ficando aberto o sinal para pedestres durante 20 segundos. Mesmo que outros pedestres apertem o botão durante esse período, ele não abre novo ciclo antes de completar aquele e permitir mais 4 segundos para a passagem de veículos.

A noite

Durante a noite e nos horários que não existe a movimentação de pedestres, o sinal fica permanentemente aberto para a passagem de veículos, até que alguém toque novamente no botão e acione a contagem para a passagem de pedestres. É uma lógica boa, pois oferece segurança ao pedestre na sua travessia e possibilita o fluxo contínuo de veículos enquanto não houver pedestres. Isso significa que além dos veículos, pedestres também terão a hora certa para fazerem a travessia.

Brincalhões

Assim como existem as pessoas que passam trote na Polícia, Samu e Bombeiro, já na noite de sexta-feira, primeiro dia de funcionamento e nas noites seguintes, pode-se observar que alguns desocupados resolveram fazer do semáforo em funcionamento um novo brinquedinho. Passam o tempo acionando o botão temporizador e ficam nas imediações, especialmente no telefone público próximo, observando os veículos parados sem pedestres na travessia. É lamentável.

*Bastidores da Política

MT 339

Em discurso na tribuna da Câmara Municipal na última semana o vereador Rogério Silva (Pros) criticou duramente o anúncio de obras na MT 339 sem a devida previsão orçamentária. As obras, como divulgado pelo DS, foram anunciadas pelo ministro da Agricultura Neri Geller na oportunidade de sua visita a Tangará da Serra.

Críticas

Segundo o vereador, a busca de informações junto ao Governo Federal revela que não há recursos garantidos para a totalidade das obras. "A obra anunciada é o asfaltamento de pouco mais de 100 quilômetros, a um custo que gira em torno de R$ 130 milhões. Acontece que o ministro deu sinal de 10% desse valor", disse.

Sem recursos

Ainda de acordo com o sinal referido por ele são os R$ 5 milhões do Ministério e R$ 7 milhões do Estado. "E o restante do valor? Não tem orçamento, nem previsão!", reclama Silva. Ele lembra que o momento é de fim de um ciclo legislativo em âmbito federal, o que prejudica ainda mais a garantia desses recursos.

Obra

"Seria uma obra importante para a região, que iria ligar alguns municípios à Tangará da Serra, aumentando a receita do nosso comércio. Mas preocupação é real, diante da situação: Será que a obra vai acontecer?", questiona. "Quem quiser que verifique por conta própria. Não tem orçamento, nem previsão", afirma Rogério Silva.

Presidenciável

O candidato à presidência do Brasil pelo PV, Eduardo Jorge, fez campanha em Cuiabá neste sábado e defendeu a cultura da paz e o desenvolvimento sustentável. Em Mato Grosso, o partido do presidenciável faz parte da Coligação Coragem e Atitude Pra Mudar, que tem como candidato ao governo o senador Pedro Taques (PDT).

Propostas

Para Mato Grosso, o candidato defendeu a adoção de energia limpa em frotas de ônibus, com a substituição do diesel pelo etanol no transporte coletivo. Para o candidato, respeitando os limites da natureza e os trabalhadores, essa pode ser uma opção para fortalecer o desenvolvimento sustentável e ainda favorecer os agricultores.

Fichas sujas

O PSB e o PT lideram o ranking de candidatos barrados pela Lei da Ficha Limpa nestas eleições no Brasil. Reportagem publicada pelo site Congresso em Foco, aponta que as duas legendas tiveram 20 candidatos barrados pelos Tribunais Regionais Eleitorais por terem a 'ficha suja'. PP, PMDB, PSD e PDT completam a lista dos 6 primeiros colocados.

Barrados

Juntos PT e PSB somam 16% dos 253 candidatos considerados impedidos de disputar o pleito de 2014. A maioria deles ainda segue na disputa, pedindo votos, enquanto recorre ao TSE. Das 32 siglas registradas no país, apenas três não tiveram candidaturas negadas pela Justiça eleitoral com base na Ficha Limpa: PPL, PCB e PCO.

Mais de 300 mil eleitores votarão em urnas biométricas

Ilustração: Reinaldo Netto

No próximo dia 5, eleitores de 21 municípios mato-grossenses irão eleger os futuros governantes por meio do voto biométrico. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), 327.629 eleitores já estão aptos a votar em urnas biométricas. Em sete desses municípios, a votação em urnas biométricas é realizada pela segunda vez. No estado, 2.189.703 devem ir às urnas para eleger o presidente, governador, senador, deputados estaduais e federais.

Os eleitores desses municípios foram cadastrados por meio das impressões digitais para que nas eleições de 2014 possam votar em urnas biométricas. Na eleição passada, que elegeu os atuais prefeitos e vereadores, o voto biométrico ocorreu nos municípios de Chapada dos Guimarães, Campo Verde, Acorizal, Santo Antônio de Leverger, Nossa Senhora do Livramento, Jangada e Vale do São Domingos.